



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional De Crianças Nascidas Prematuras Atendidas No Ambulatório De Um Hospital Referência Do Nordeste

Autores: LARISSA SILVA (IMIP); GABRIELLE AZEVÊDO (MEJC); CHIKA WAKIYAMA (IMIP); JANINE BARBOSA (IMIP); CAMILA YANDARA (IMIP)

Resumo: Introdução: Crianças nascidas prematuras estão mais sujeitas aos agravos futuros proveniente da condição de prematuridade, como consequência da imaturidade de órgãos e danos advindos do baixo peso ao nascer associado com erro alimentar. São crescentes os estudos que têm abordado a contribuição do tempo de gestação na determinação do risco à saúde na vida adulta de crianças prematuras principalmente pela necessidade de acompanhá-las, por um longo período de tempo. Objetivo: Classificar o estado nutricional de crianças nascidas prematuras atendidas ambulatorialmente no hospital de referência do nordeste. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Instituição, realizado no ambulatório multidisciplinar do programa Método Canguru no hospital de referência do Nordeste no período de fevereiro a julho de 2012, o qual foi incluído as crianças na faixa etária de 2 a 7 anos de idade. Foram coletados dados de peso, estatura e circunferência da cintura. Resultados: Foram avaliadas 42 crianças, com idade média de 55,3 meses (DP \pm 19,01) nascidas com idade média gestacional de 32,4 semanas (DP \pm 2,83) das quais 71,4% (n=30) eram do sexo feminino. Com relação aos indicadores antropométricos: peso/idade 73,8% (n=31) apresentaram peso adequado e 14,2% (n=5) peso elevado; altura/idade 92,9% (n=39) apresentaram estatura adequada; índice de massa corporal (IMC) /idade 54,8% (n=23) apresentaram eutrofia e 40,5% (n=17), excesso de peso; a média geral da circunferência da cintura dos pacientes foi de 56,26 cm (DP \pm 3,86) sendo a média do sexo feminino de 54,09 cm e do sexo masculino 54,58cm. Conclusão: A terapia nutricional destinada aos RNPT visa alcançar o crescimento e a composição corporal semelhante aos dos lactentes eutróficos nascidos a termo e alimentados ao seio, sem provocar sobrecargas indesejáveis digestivas, metabólicas ou de excreção a seu organismo. Entretanto, devido às particularidades advindas da própria prematuridade o manejo nutricional a estes pacientes fica muito limitado. Portanto, a monitorização frequente desses pacientes em ambiente hospitalar e posteriormente ambulatorial, visando identificar aqueles de risco nutricional requer uma atenção detalhada do profissional nutricionista especializado.